



O SUL GLOBAL EM ASCENSÃO

PERSPECTIVAS SOBRE A PROJEÇÃO DE ÁFRICA, ÁSIA E
AMÉRICA LATINA EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO



A Associação Latino-Americana de Estudos de Ásia e África (ALADAA)
Seção Brasil
e o
Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Convocam para o
XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALADAA

Em comemoração aos setenta anos da Conferência de Bandung

Que será realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, nos dias 2, 3, 4 e 5 de
dezembro de 2025.

Com o título

**O SUL GLOBAL EM ASCENSÃO: PERSPECTIVAS SOBRE A
PROJEÇÃO DE ÁFRICA, ÁSIA E AMÉRICA LATINA EM UM MUNDO
EM TRANSFORMAÇÃO**



JUSTIFICATIVA

Em abril de 1955, em Bandung, na Indonésia, uma aliança de países asiáticos e africanos subiu ao palco mundial para iniciar uma cooperação política, econômica e cultural, aproximando assim os dois continentes. A Conferência de Bandung foi um ponto de inflexão nas relações internacionais que anunciou o Movimento dos Não Alinhados durante a Guerra Fria. Fundado nos princípios de paz, igualdade, integridade territorial e autodeterminação, o Movimento traçou um caminho intermediário para as nações do mundo em desenvolvimento entre os blocos de poder ocidental e oriental. Depois de se reunir na antiga Iugoslávia, na antiga República Árabe Unida (união política de curta duração do Egito e da Síria), na Zâmbia, na Argélia e no Sri Lanka, a 6ª Cúpula do Movimento dos Não Alinhados foi realizada em Cuba em 1979. Nessa primeira cúpula presidida por um país latino-americano, o Movimento dos Não Alinhados conectou os três continentes do hemisfério sul e muitos países ao norte da linha do Equador, dando início ao que pode se tornar o Século do Sul Global.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, Brasil, sediará a XIX Conferência Internacional da ALADAA de 2 a 5 de dezembro de 2025, com o objetivo de refletir sobre o poder de desenvolvimento do Sul Global setenta anos após a Conferência de Bandung. A conferência debaterá o espaço, a soberania e as esferas de influência que as nações asiáticas, africanas, do Oriente Médio e latino-americanas criam para si mesmas (individual e coletivamente) em um mundo continuamente afetado por mudanças e colisões na dinâmica de poder desde o fim da Guerra Fria.

A nova ordem mundial de hoje é mais complexa do que nunca, pois o comércio global, os movimentos diaspóricos, as relações internacionais, os conflitos regionais, o regionalismo e o populismo estão constantemente criando (ou desafiando) alianças entre países e entre continentes, como a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a União Africana, a Aliança do Pacífico, a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), o Diálogo Quadrilateral de Segurança (QUAD) e o BRICS. Essas alianças destacam os inevitáveis papéis geopolíticos que os países do Sul Global estão



desempenhando cada vez mais na contestação, mudança e formação do atual equilíbrio de poder. Em suas teorizações sobre o contemporâneo, as comunidades acadêmicas do Sul Global estão tentando entender a natureza mutável da ordem mundial de maneiras distintas: pensando além das tradições e descolonizando a teoria

Juntamente com a exploração das mudanças geopolíticas, a XIX Conferência Internacional ALADAA incluirá um foco especial na projeção de poder do Sul Global por meio da exportação e do intercâmbio cultural. Evoluindo para além do formato tradicional de conferência acadêmica, o evento oferecerá uma plataforma vibrante na qual acadêmicos, estudantes e intelectuais públicos poderão também se envolver visual, discursiva e fisicamente com artistas e artistas marciais. Da Ásia à América Latina, passando pelo Oriente Médio e pela África, esses intercâmbios culturais e multidisciplinares enriquecerão nossa conversa sobre as formas como a "Ásia Global" e a "África Global" foram - e continuam sendo - os principais impulsionadores da criação cultural do Sul Global.

Além da predominância financeira e promocional de Hollywood, os setores cinematográficos da Nigéria e da Índia (Nollywood e Bollywood) tornaram-se grandes contribuintes para o setor cinematográfico mundial anual de US\$ 100 bilhões. As séries de TV e os grupos musicais da Coreia do Sul e do Japão já estabeleceram seu domínio internacional não apenas financeira e culturalmente, mas também politicamente.

Como um movimento global que influencia, molda e conecta comunidades, as artes marciais até agora receberam pouca atenção dos acadêmicos. O jiu-jitsu brasileiro e a capoeira são casos de artes para transformações sociais com raízes históricas no nordeste da Ásia e na costa oeste da África, respectivamente. Após a ampla popularidade do Kung Fu, do Karatê e das Artes Marciais Mistas, elas se tornaram algumas das artes marciais mais conhecidas que aparecem em competições esportivas e filmes graças a viagens transcontinentais, assimilação local, difusão internacional e fama global.

A XIX Conferência Internacional da ALADAA funcionará como uma encruzilhada multidisciplinar em que os participantes da Ásia, Oriente Médio, África, Europa e



América Latina refletirão ativamente sobre as últimas sete décadas e tirarão lições delas, enquanto traçam o século XXI.

SOBRE A ALADAA

A Associação Latino-Americana de Estudos de Ásia e África (ALADAA) é uma entidade de caráter científico, criada em 1976, durante o XXX Congresso Internacional de Ciências Humanas da Ásia e do Norte de África, realizado no Centro de Estudos de Ásia e África (CEAA) do Colegio de México. Desde então, a Associação espalhou-se por grande parte da América Latina e atualmente tem seções nacionais em Argentina, Bolívia, Brasil, Caribe de língua inglesa (Antígua e Barbuda, Barbados, Jamaica e Trinidad e Tobago), Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A Associação reúne estudantes, graduados, professores e pesquisadores, de toda a América Latina, interessados em temas relacionados aos continentes asiático e africano.

Os objetivos da ALADAA são:

- Trocar experiências acadêmicas entre seus membros.
- Colaborar com centros de ensino superior da América Latina para a formação de professores e pesquisadores.
- Trocar informações.
- Divulgar estudos sobre a Ásia e a África, antigas e modernas, e, em geral, tudo o que contribua para o conhecimento dessas regiões na América Latina.



OBJETIVOS DO CONGRESSO

- Proporcionar espaços de diálogo e intercâmbio de ideias sobre estudos asiáticos e africanos entre os membros da ALADAA.
- Criar oportunidades de diálogo entre a academia e os sectores público e produtivo em prol do avanço das relações dos países da América Latina e das Caraíbas com os Estados parceiros em África e na Ásia.
- Contribuir para a criação de redes de conhecimento e de intercâmbio colaborativo entre os académicos da rede na América Latina.
- Fomentar o diálogo interdisciplinar com base em espaços de conversação entre múltiplas ciências sociais e outras abordagens disciplinares.
- Gerar espaços de diálogo Sul-Sul baseados em esforços de colaboração regional e extrarregional - com convidados da Ásia e da África.
- Fomentar a aproximação entre académicas(os) brasileiras(os) e latino-americanas(os), diminuindo o afastamento existente a despeito da proximidade geográfica.

DURAÇÃO, FORMATO E ESTRUTURA DO CONGRESSO

O Congresso será realizado durante quatro dias, nos quais serão realizadas as apresentações selecionadas pelo comitê científico a partir das linhas temáticas propostas. Haverá também a realização de palestras de convidados, voltadas a discutir a temática central do evento a partir de olhares centrados em cada uma das três regiões – África, Ásia e América Latina. O Congresso também proporcionará espaços para a apresentação de trabalhos de iniciação científica (para alunos de graduação), bem como para o lançamento de livros.

O Congresso é dirigido a pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais cujas linhas de trabalho e pesquisa correspondam aos objetivos do Congresso e ao quadro dos estudos de Ásia e África na América Latina. Grupos de pesquisa e grupos de estudantes que considerem que o seu trabalho se enquadra nas linhas temáticas também podem participar com propostas de Mesas Temáticas.



DATAS IMPORTANTES

03 de março de 2025	Início das inscrições
16 de maio de 2025	Data limite para inscrição de Mesas Redondas
26 de maio de 2025	Divulgação das propostas de Mesa Redonda aprovadas
26 de maio de 2025	Abertura do Sistema para Pagamento de Inscrições
06 de junho de 2025	Data limite para inscrição de trabalhos
23 de junho de 2025	Divulgação dos trabalhos aprovados
22 de julho de 2025	Data limite para pagamento das inscrições em primeiro lote
28 de setembro de 2025	Prazo final para pagamento das inscrições
15 de novembro de 2025	Data limite para o envio do texto final dos trabalhos
2 a 5 de dezembro 2025	Congresso



LINHAS TEMÁTICAS

As linhas temáticas apresentadas a seguir fazem parte da estrutura central do Congresso e, conseqüentemente, os interessados em participar poderão apresentar os seus trabalhos de acordo com elas. No entanto, caso surjam áreas temáticas adicionais, estas poderão ser apresentadas ao comitê científico, que avaliará a sua pertinência. Para além disso, os trabalhos individuais que não se enquadrem nos temas seguintes podem ser apresentados nos painéis de comunicações independentes. Apenas serão considerados os trabalhos que cumpram as normas de qualidade estabelecidas pelo comitê científico e que se enquadrem no foco geográfico alvo do evento: África e Ásia.

Eixos:

- Comércio, Economia e Desenvolvimento
- Relações Internacionais, Política exterior e geopolítica
- Direito Internacional
- Gênero e diversidade sexual
- Artes, Cultura, Religiões e Línguas
- Diásporas (África, Ásia e Oriente Médio)
- Estudos regionais
- Temáticas livres

ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

As submissões de propostas serão realizadas online, no site do evento. Poderão ser apresentados três tipos de propostas: mesas temáticas, trabalhos individuais e trabalhos de iniciação científica. Os trabalhos individuais poderão ser tanto vinculados a mesas temáticas previamente aprovadas quanto sem vinculação com mesas específicas. Em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela ALADAA Internacional, as devem conter as seguintes informações.



MESAS REDONDAS

- Título da mesa
- Nome do coordenador da mesa
- Titulação do coordenador (este deve ser professor e/ou pesquisador).
- Filiação institucional do coordenador
- Contato do coordenador (e-mail, telefone, Orcid)
- Resumo da proposta de mesa (200 a 500 palavras)
- Nomes dos participantes da mesa
- Títulos dos trabalhos da mesa

TRABALHOS INDIVIDUAIS

- Título do trabalho
- Nome do(s) autor(es)
- Filiação institucional do autor
- Comprovante de vínculo (para estudantes de pós-graduação)
- Dados de contato do(s) autor(es) (e-mail, telefone, Orcid)
- Indicação da área temática em que se insere o trabalho
- Título da mesa em que se insere o trabalho, caso haja.
- Resumo do trabalho (200-500 palavras), contendo, no mínimo, tema, pergunta de pesquisa, objetivos e metodologia

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Título do trabalho
- Nome do autor
- Filiação institucional do autor
- Comprovante de vínculo com a graduação
- Carta de ciência do(a) orientador(a)
- Dados de contato do autor (e-mail, telefone, Orcid)



- Indicação da área temática em que se insere o trabalho
- Resumo do trabalho (200-500 palavras), contendo, no mínimo, tema, pergunta de pesquisa, objetivos e metodologia

LANÇAMENTO DE LIVROS*

- Título do livro
- Nome do(s) autor(es)
- Filiação institucional do(s) autor(es)
- Imagem da capa do livro
- Resumo (200-500 palavras) do livro
- Dados de contato do autor (e-mail, telefone, Orcid)

* Os livros devem ter sido publicados entre 2024 e 2025

ENVIO DE PROPOSTAS

As propostas deverão ser submetidas por meio do site do evento, respeitando as datas-limite correspondentes. Eventuais dúvidas podem ser esclarecidas por meio do e-mail brasil@aladaainternacional.com

DOS TRABALHOS COMPLETOS

Os trabalhos individuais que forem aprovados e desejarem ser incluídos nos anais do evento deverão ser enviados, pelo site do evento, até a data estabelecida no cronograma. Os textos deverão ter entre 6.000 e 7.000 palavras (desconsideradas as referências), estar em formato de editor de texto (.docx ou compatível), fonte Times New Roman 12 e com espaçamento entre linhas de 1,5pt. Em termos de normatização, deverão estar adequados às normas da APA.



INVESTIMENTO

	Até 22 de julho de 2025	Entre 22 de julho e 28 de setembro de 2025
Estudantes de Graduação	US\$ 5,00 R\$ 25,00	US\$ 10 R\$ 50
Estudantes de Pós-Graduação	US\$ 10,00 R\$ 50,00	US\$ 15 R\$ 75
Professores / pesquisadores	US\$ 25,00 R\$ 125,00	US\$ 30 R\$ 150
Outros profissionais	US\$ 35,00 R\$ 175,00	US\$ 40 R\$ 200

CONTATOS DO COMITÊ ORGANIZADOR

Dr. Guilherme Ziebell de Oliveira

Coordenador Nacional da ALADAA Brasil

Professor do Departamento de Economia e Relações Internacionais

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Brasil

E-mail: guilherme.ziebell@ufrgs.br

brasil@aladaainternacional.com

Dr. Jerónimo Delgado-Caicedo

Coordenador do Observatório de Análise dos Sistemas Internacionais (OASIS)

Professor da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais

Universidad Externado de Colombia

Bogotá, Colômbia

E-mail: jeronimo.delgado@uexternado.edu.co



